

AVANCEMOS

Correm os dias incessantes... O nosso coração, como um relógio de Deus, vai marcando os acontecimentos e as lutas, as alegrias e as dores, as dificuldades e as recordações; mas a Providência Divina tudo renova para o bem e, com ela, nossas aspirações renascem.

O amor vence a morte. Com a graça de Jesus podemos falar e os nossos podem escutar-nos. A fé ressurgue luminosa e sublime. E continuamos juntos. Poderá haver outra alegria maior que essa? A de nos sentirmos plenamente unidos, uns aos outros, acima da própria separação?

Consultamos nossos desejos mais íntimos, nossas ansiedades ocultas e reconhecemos que não poderíamos conseguir, de nossa parte, um tesouro maior. Depressa compreendemos, com o amparo do Alto, que a Vontade de Deus deve imperar sobre a nossa.

Tudo acontece, obedecendo a imperativos do nosso passado espiritual.

Os sonhos de bondade e os anseios de comunhão com a espiritualidade santificante guardam, para nós, uma grande voz.

Tenhamos serenidade e confiança em Deus na travessia do grande mar da existência no mundo. Em torno de nossa embarcação, há naufragos tocados pela aflição e pela dor.

Conservemos a coragem no coração.

Ergamos a Jesus nossos olhos e sentimentos, dele esperando a segurança para nossas realizações.

Todos estamos em processo redentor.

Pouco a pouco, penetramos o domínio da verdade e a verdade nos ensina, calmamente, as suas lições.

No serviço aos nossos semelhantes, vamos descobrindo a estrada para os cimos de nossa elevação. Ainda mesmo ao preço de lágrimas e sacrifícios, avancemos.

Há momentos em que nossos pés sangram na marcha; contudo, não desanimar é a condição de nosso triunfo.

A desencarnação não nos confere a isenção da dor, que aperfeiçoa e santifica sempre.

A evolução é nossa.

O aprendizado nos pertence.

Cabe-nos estudar e servir, lutar e enriquecer-nos de luz, tanto na Terra, como na vida espiritual.

Jesus não nos abandona.

E na certeza do Divino Amparo, seguiremos à procura de merecimento espiritual para sermos mais úteis, mais úteis.

Esperemos a passagem dos dias, suplicando o concurso dos nossos Maiores.

Um dia, sob a árvore do amor triunfante, louvaremos nossos esforços de agora.

A vida espiritual é novo renascimento.

Avancemos, dêsse modo, aprendendo e servindo sem nunca desanimar.

CARLOS AUGUSTO